Sem assumir a pré-candidatura em SP, Alckmin já cumpre agenda

Ex-governador está isolado no PSDB, mas faz promessas de campanha. Ele ainda estaria articulando a mudança de partido

- São Paulo | por Agência Estado
- 20/10/2021 - 08h59 (Atualizado em 20/10/2021 - 11h21)

Compartilhe:

https://www.r7.com/HE5j Link copiado!

Ouvir: SP, Alckmin já cumpre agenda - Notícias 0:00

A- A+

Sem assumir a pré-candidatura ao governo de SP, Geraldo Alckmin já cumpre agenda

Nacho Doce/Reuters - 031018

Sem confirmar sua candidatura ao Palácio dos Bandeirantes, o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin, isolado no PSDB, já cumpre agenda de pré-candidato e faz promessas de campanha. Ao participar de um evento nesta terça (19) do Sindhosp (Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios de São Paulo), ele criticou projetos que aumentam a carga tributária, em uma referência indireta à gestão do governador João Doria (PSDB), seu desafeto político.

"Uma coisa que não vou fazer é aumentar impostos", afirmou Alckmin durante uma conversa com CEOs e presidentes de associações médicas. "Em plena pandemia, aumentar todos os impostos da saúde não é algo razoável." No início do ano, Doria suspendeu mudanças no ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) de alimentos e remédios após pressão do setor do agronegócio.

Alckmin, entretanto, evitou falar sobre sua saída do PSDB e também não revelou por qual legenda pretende lançar sua eventual candidatura no ano que vem. Questionado sobre o assunto, ele se esquivou: "Primeiro, tenho que ver se realmente serei candidato, para depois falar de partido".

Leia também

- Fome e situações de extrema pobreza se tornam rotina no país
- Racionamento de água é realidade em cidades do interior de São Paulo
- Sistema Cantareira tem primeira elevação de nível após 82 dias

O evento do qual Alckmin participou é o primeiro de uma série que receberá outros políticos apontados como os principais nomes da corrida eleitoral no estado em 2022. Nas próximas semanas, o Sindhosp receberá o petista Fernando Haddad e o atual vice de Doria, Rodrigo Garcia, para o mesmo debate. Segundo a associação, a proposta é apresentar aos políticos o documento Saúde São Paulo, que reúne dados sobre hospitais públicos e privados, o que pode auxiliar a próxima gestão.

No encontro, o ex-governador afirmou que seu foco no momento é percorrer o estado para "sentir" a população e conversar com a sociedade civil. "Quem ouve mais erra menos", disse.

Na plateia estava presente o médico e ex-deputado federal Eleuses Paiva, do PSD, partido que pode receber o ex-governador.

Veja também

-
  Economia

  Auxílio de R$ 400 pode provocar novas baixas na equipe econômica

-
  Brasília

  Relator da CPI pede envio de dados de 47 pessoas a MPs estaduais